

**ATA DA 20ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH-MOGI, REALIZADA NO
MUNICÍPIO DE JABOTICABAL, EM 19 DE SETEMBRO DE 2003**

Aos dezoito dias do mês de setembro de dois mil e três no auditório do Cine Teatro Municipal, localizado à Av. Marechal Deodoro s/n.º - Centro, Município de Jaboticabal, às 9:50 horas, presente número regimental, conforme assinaturas constantes do livro de atas e lista de presença, que ficou à disposição de todos para conferência, o que ocorreu sem oposição, iniciou-se a 20ª Reunião Ordinária do CBH-MOGI, no município de JABOTICABAL.

Composição da Mesa – Ao som da música “Planeta Água” de Guilherme Arantes, e dando início à Comemoração do “Ano Internacional da Água Doce”, o Sr. Aparecido “Pelão” Hojaij funcionário do Serviço Autônomo de Águas e Esgoto da Prefeitura Municipal de Jaboticabal assumiu a função de apresentador e mestre de cerimônia e de imediato passou a chamar os componentes da Mesa Diretora dos trabalhos desta reunião plenária. Nesse passo convidou: a Prefeita Anfitriã de Jaboticabal e neo Conselheira do CONESAN – Conselho Estadual de Saneamento Prof.ª Maria Carlota Niero Rocha; o Prefeito de Espírito Santo do Pinhal e Presidente do CBH-MOGI Dr. João Alborgheti; o Vice- Presidente do CBH-MOGI Sr. Sérgio Roberto Ieda; o Secretário Executivo do CBH-MOGI Sr. Marcus Vinicius Lopes da Silva; o Eng.º Gré de Araújo Lobo, Diretor da Divisão de Hidrologia do Centro Tecnológico de Hidráulica e Recursos Hídricos – CTH do Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo; o Eng.º Orivaldo Brunini, Coordenador da Área de Hidrometeorologia da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo; o Eng.º Luís Fernando Carneseca, Diretor Técnico de Recursos Hídricos do DAEE - Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo; o Eng.º Wilson Luis Italiano – Diretor Presidente do Serviço Autônomo de Águas e Esgoto de Jaboticabal – SAAEJ; o Eng.º Lineu Basso Diretor de Engenharia e Transferência de Tecnologia da CETESB, neste ato representando o Dr. Rubens Lara, Diretor Presidente da CETESB – Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental, que justificou sua ausência. Logo após o cerimonial informa que nesta reunião também se comemora os **35 anos de existência da CETESB**, bem por isto entre o ato de inscrição e início desta reunião foi passado o respectivo filme institucional comemorativo da data, além da exposição de painel na entrada do teatro. Ao depois convidou a todos para audição e canto do Hino Nacional, desta feita reproduzido em vídeo no telão do cine teatro. Em seguida faz a saudação geral em nome da Edilidade e anuncia de forma genérica e sintética a presença das diversas autoridades (prefeitos, vice-prefeitos, vereadores, secretários municipais, diretores, representantes de organizações não governamentais etc.). Terminada a apresentação passou a palavra para o Presidente João Alborgheti, para abertura oficial dos trabalhos.

Abertura Oficial dos Trabalhos – Às 10:05 horas o Presidente João Alborgheti abriu os trabalhos da 20ª Reunião Ordinária do CBH-MOGI em Jaboticabal. Deu boas vindas a todos; agradeceu à Prefeita Anfitriã e agora CONSELHEIRA DO CONESAN Prof.ª Maria Carlota Niero Rocha a gentil acolhida no Teatro Municipal, importante monumento cultural da cidade totalmente restaurado e com equipamentos e acomodações que nos permitem realizar esta reunião com grande conforto.

A seguir destacou a importância desta reunião plenária onde será discutido:

- 1) “ a antecipação do nosso calendário de atividades, com a ABERTURA DO PROCESSO DE DISTRIBUIÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA 2004, cujos detalhes serão fornecidos pela Secretaria Executiva.
- 2) “ Ainda nessa reunião a Prefeitura Municipal de Jaboticabal estará dividindo conosco duas experiências práticas, e de grande êxito, a saber: a) o modelo de fundo especial de investimento municipal que permitiu ao município iniciar a construção de sua ETE com recursos próprios; e b) Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, com Aterro Sanitário, Usina de Compostagem, Programa de coleta seletiva e Cooperativa de Recicladores, em pleno funcionamento e que teremos oportunidade de visitar logo após esta reunião, em ônibus que ficará a nossa disposição.
- 3) Ainda em cumprimento ao decidido no início do ano quando aprovamos a Deliberação CBG-MOGI n.º 1 de 31 de janeiro de 2003, que criou a Semana da Água no âmbito do comitê, hoje estamos comemorando o ANO INTERNACIONAL DA ÁGUA DOCE, assim declarado pela ONU. Segundo o Presidente João Alborgheti “cumpre-se assim o decidido pelo plenário. Para tanto trouxemos os palestrantes do quilate dos aqui presentes nesta mesa, profissionais de reconhecida competência e que nos brindarão com os conhecimentos de suas especialidades.
- 4) João Alborgheti noticiou que “ainda estamos lançando o selo comemorativo do Ano Internacional da Água Doce com o logotipo do comitê, e que rogamos seja usado, e colado nas correspondências oficiais, e nos diversos documentos dos municípios, entidades da sociedade civil e órgãos do Estado inscritos neste comitê”.

O Presidente João Alborgheti destacou que “em suma, mais uma vez a Mesa Diretora do CBH-MOGI cumprir o dever:

a) de **compartilhar** com os integrantes deste comitê as **experiências práticas com resultados efetivos, que poderão ser reproduzidas no todo ou em parte em seus municípios, na sua entidade, na sua comunidade**, e que enriquecerão o acervo pessoal de informações ambientais de cada membro - que tem o direito e o dever representar este colegiado em sua entidade e comunidade – ajudando a fazer as coisas realmente acontecerem”. Lembrou que “**cada integrante deste comitê é um agente das transformações ambientais** que se impõe. Esse colegiado é uma grande escola cujos conhecimentos devem ser trocados e compartilhados entre todos”. Noticiou que bem por isto **todos receberam** no ato da inscrição **disquete com a íntegra das palestras**, para seu acervo pessoal.

b) João Alborgheti acentuou ainda que “a Mesa Diretora, mais uma vez, afinada com a realidade que nos cerca, cumpre o dever **de encaminhar e propor temas de importância para apreciação deste colegiado**. Assim aproveitando a comemoração do Ano Internacional da Água Doce, estamos trazendo profissionais de primeira ordem para em rápidas, porém, consistentes pinceladas apresentarem um quadro da situação da água no Estado de São Paulo do ponto de vista da qualidade e da quantidade.

João Alborgheti enfatizou que “**o objetivo é uniformizar e atualizar informações técnicas, subsidiando todos os membros deste comitê que têm o dever regimental de tomar decisões no interesse da bacia hidrográfica**. Nesse sentido a informação técnica é uma ferramenta imprescindível e de grande valor, como Vossas Senhorias terão oportunidade de verificar durante as apresentações dos palestrantes de hoje. Cabe lembrá-los que **possivelmente** ainda este ano, mais tardar princípio do ano que vem - **teremos que tomar importantes decisões em determinados compartimentos da bacia que já vivem situação de conflito**. Em especial com relação ao conhecido **trecho crítico do Rio Mogi Guaçu que se inicia em Mogi Guaçu / Mogi Mirim e vai até o distrito de Cachoeira de Emas, Município de Pirassununga**. Dependendo do resultado dos estudos técnicos - já solicitados aos órgãos do Estado - poderemos até ter que declarar determinados trechos da bacia como em situação crítica”.

Finalizando sua fala o Presidente fez votos para que “todos aproveitem bem as ricas informações que hoje teremos a oportunidade de compartilhar!”

Palavra da Prefeita Anfitriã – A seguir o Presidente franqueou a palavra para Prefeita Anfitriã de Jaboticabal e Conselheira do Conselho Estadual de Saneamento Sra. Maria Carlota Niero Rocha. Esta agradeceu a presença de todos em seu município e falou “da satisfação de partilhar com os

demais membros do comitê de experiências na área de saneamento em seu município que deram certo”. Disse que “sua administração mediante planejamento estratégico buscou “marcas de governo” dentre elas a Gestão Ambiental Integrada que hoje tem a satisfação de apresentar nesta reunião, distribuindo experiências e partilhando conhecimentos com os demais integrantes do comitê”. Destacou que o vídeo que será apresentado, o material informativo distribuído durante as inscrições contando a história do fundo especial de investimentos, da gestão ambiental integrada, a visita técnica ao aterro sanitário e cooperativa de reciclagem bem como a palestra do diretor do SAAEJ inserem-se nesta ação de compartilhar experiências que marca este colegiado.

Homenagem aos Professores e alunos da UNESP de Jaboticabal que participaram da elaboração do plano de bacia – Retomando a palavra o Presidente João Alborgheti parabenizou a Prefeita Anfítriã pela restauração do cine teatro de 1927 e por sua bela administração municipal dizendo-lhe que “você deixou uma marca administrativa responsável que serve de exemplo para todos nós”. A seguir aproveitando esta reunião aqui em Jaboticabal, o Presidente Alborgheti fez uma saudação especial aos Professores da Unesp que participaram ativamente da elaboração do PLANO da Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu, como Coordenadores Regionais do Compartimento do Médio Mogi Inferior e, que com seu talento e profissionalismo colaboraram muito com este colegiado: Prof. Dr. Luiz Carlos Pavani; Prof. Dr. Roberto Alves de Oliveira; e Prof. Dr. José Antônio Marques Jr. (aplausos). Também informou que temos grande satisfação de estar recebendo juntamente com os Professores os seus alunos da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias da Unesp de Jaboticabal, tanto do curso regular como de pós-graduação. Encerrando disse que este colegiado se sente engrandecido com suas presenças (aplausos)..

Leitura e aprovação da ata da reunião anterior – A seguir o Presidente pediu ao Secretário Executivo que fizesse leitura da ata da reunião anterior. Este como de praxe pediu a dispensa da leitura da ata vez que todos os presentes já receberam cópia da mesma. Solicitando ao Presidente sua discussão e votação, o que ocorreu sem objeções tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. Ato contínuo o Presidente pediu ao Secretário Executivo que passasse aos informes gerais.

Informes Gerais da Secretaria Executiva – O Sr. Marcus Vinicius em razão da falta de tempo pediu ao Presidente **dispensa** da leitura dos Informes Gerais. Informando que no caderno de documentos desta reunião há uma cópia com o texto de quatorze informes. Não obstante destacou em sua fala para dois temas a seguir transcritos:

1. Abertura do processo de distribuição de recursos financeiros para 2004. – Como todos sabem no ano que vem teremos eleições municipais. Logo, em razão das eleições teremos que **antecipar o nosso calendário de atividades** no que diz respeito à distribuição de recursos do Fehidro. Isto por que temos o chamado o período de proibição de contratar três meses antes do pleito eleitoral de 3 de outubro de 2004. Portanto, a rigor, a partir do início de julho do ano que vem ninguém mais assina contrato. Assim estaremos adiando o nosso calendário de atividades no que diz respeito à distribuição de recursos financeiros do Fehidro para 2004. A Câmara Técnica de Gestão e Planejamento CTGP já vem se reunindo e já decidiu que haverá pouquíssimas mudanças nos critérios de pontuação. Além do que, vem elaborando uma cartilha com instruções, diretrizes e termos de referência de como pedir recursos no FEHIDRO, destinada aos atuais e futuros membros, sobretudo aos novos prefeitos que serão eleitos em 2004 e tomarão posse em 2005, precisando conhecer o sistema. Nesse sentido no final de outubro (31/10) ou em novembro (dias 7 ou 14,) faremos uma reunião plenária (21ª Reunião Ordinária) para aprovar a deliberação de critérios, que repita-se – TERÁ POUQUÍSSIMAS MUDANÇAS. A rigor o **tomador já pode iniciar a preparação do seu pedido a partir de hoje**, o que lhe dá quatro meses de prazo (até de 16 de janeiro de 2004) para elaborar todo o procedimento administrativo necessário ao encaminhamento do pedido. Especialmente aqueles com pedidos que necessitam de LICENÇA AMBIENTAL E OUTORGA DE USO DA ÁGUA, e que demandam mais tempo. De outro lado, roga-se aos tomadores que mantenham suas certidões negativas de débitos em dia. Nesse passo na **próxima plenária** cabe-nos: 1) **fixar** os **tetos** de cada grupo a fim de permitir que mais tomadores tomem recursos; 2) **fixar** o **montante** de dinheiro que será distribuído e, como teremos que fazer esta reunião **antes** do Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CRH -que só se reunirá em dezembro, e é quem dá os números definitivos – vamos trabalhar com a **estimativa de R\$ 1, 1 milhão de reais**. 3) **fixar** a data de entrega dos pedidos - dia 16 de janeiro de 2004 (6ª feira), bem como as datas de julgamentos dos pedidos, a saber: 1ª fase - 19 de janeiro de 2004 (2ª feira); e 2ª fase - 27 de janeiro de 2004 (3ª feira), regimentalmente três dias antes da Reunião Plenária (22ª Reunião Ordinária) que será dia 30 de janeiro de 2004 (6ª feira) – e que disporá sobre os pedidos aptos a tomar recursos do Fehidro em 2004. O adiamento do calendário dará aos tomadores um prazo de cinco meses (de fevereiro a junho de 2004) para que tenham seus pedidos apreciados pelo agente técnico, além de providenciarem alguma exigência técnica, dando tempo de assinar o contrato e começar a receber o recurso **antes da proibição eleitoral** que começa no início de julho de 2004. Vamos trabalhar para isto! Se necessário a Secretária Executiva encaminhará maiores detalhes por escrito.

2. Reaberto projeto estiagem versão 2003 no trecho crítico do rio Mogi Guaçu – entre os municípios de Mogi Guaçu e Pirassununga - A Agência Ambiental da CETESB de Pirassununga em parceria com o CBH-MOGI reabriu o Projeto Estiagem versão 2003 no trecho crítico do Rio Mogi entre os Municípios de Mogi Guaçu e Pirassununga, e que compreende dez Municípios. São eles: os Municípios de **Mogi Guaçu, Mogi Mirim, Estiva Gerbi, Aguaí, Conchal, Engenheiro Coelho, Araras, Leme, Santa Cruz da Conceição, Santa Cruz das Palmeiras, Pirassununga** localizados às margens do Rio Mogi Guaçu ou de seus tributários mais imediatos. O trecho crítico estende-se da barragem da AES-Tietê, na divisa entre os municípios de Mogi Guaçu/Mogi Mirim até a barragem do Distrito de Cachoeira de Emas em Pirassununga. Desde de 1998 vem ocorrendo, em maior ou menor grau, episódios de mortandade de peixes, importante indicador biológico da qualidade das águas, revelando que o rio vem dando mostras de criticidade e esgotamento, sobretudo durante o período de pouca chuva (estiagem). Em 2000 tivemos seis mortandades sequenciais o que gerou grande clamor do público e lideranças municipais e regionais, como é de conhecimento geral. Em outubro de 2002 ocorreu um verdadeiro desastre ecológico com a mortandade de 30 toneladas de peixes na barragem de Cachoeira de Emas. A criticidade daquele trecho é decorrência das diversas atividades econômicas instaladas na área de drenagem da Bacia. Em especial o lançamento “ in natura “ dos esgotos domésticos das cidades desta região. Apenas Araras trata seus esgotos (85%), Mogi Guaçu colabora com 50%, os outros oito municípios lançam “in natura”. Atualmente, por conta do enorme conflito estabelecido pelos diversos consumidores do recurso natural água e, pelos episódios de mortandade de peixes, além de outros riscos, a Agência Ambiental da CETESB de Pirassununga ampliou sua rede de monitoramento das águas do Rio Mogi Guaçu e dos tributários imediatos deste, inicialmente de dois para quinze pontos e atualmente chegando a trinta pontos. De outro lado intensificou a fiscalização e controle das fontes de poluição industrial e de mineração, além de trabalhar em sintonia e parceria com o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu, a fim de priorizar as ações de financiamento via Fehidro para tratamento de esgotos domésticos das cidades do trecho crítico, e estimular positivamente os Municípios integrantes da bacia, no sentido de buscarmos outras fontes alternativas de financiamento. Como se sabe a qualidade das águas está diretamente relacionada com a quantidade do recurso natural e, este, historicamente tem decrescido, mormente nos períodos de estiagem, o que fatalmente, enquanto não houver tratamento de esgotos domésticos, ocasionará mortandade de peixes. **o que é “Projeto Estiagem” ?** Este triste quadro poderá se repetir. Bem por isto, a Agência Ambiental da Cetesb de Pirassununga em parceria com o CBH-MOGI - objetivando mitigar o problema - criou o “Projeto Estiagem”, e que se já encontra em sua terceira edição. O denominado “Projeto Estiagem” na verdade é uma estratégia de trabalho colegiada, que visa reunir num grupo de trabalho, os diversos atores da bacia hidrográfica, na busca de estudos, propostas e ações efetivas que possam evitar os tristes episódios de mortandade de peixes. Há muitos e importantes atores envolvidos, e as ações e soluções ultrapassam e muito as fronteiras de uma agência ambiental. Os protagonistas são muitos e todos em cooperação empenhados em manter a quantidade e qualidade das águas. Nesse

passo fazem parte desta estratégia colegiada integrantes da CETESB de Pirassununga e de sua sede/SP, do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu, do DAEE de Ribeirão Preto – Diretoria da Bacia do Pardo-Grande-Mogi, da CATI- SAA, do CEPТА-IBAMA de Pirassununga, da Elektro (barragem de Cachoeira de Emas), da AES-Tietê (barragem divisa Mogi-Guaçu/Mogi Mirim), representantes de indústrias consideradas como fontes prioritárias de controle da poluição, além de integrantes das Prefeituras e Serviços Autônomos de Água e Esgoto localizadas no trecho crítico. Para se ter uma idéia, nos dias de hoje, a vazão do rio está em torno de 18 m³/s, portanto já estamos em estado de alerta, pois a tendência é se agravar, consoante as previsões de pouca chuva do serviço de meteorologia. Nesse passo estamos acionando todos os envolvidos, a fim de preservar minimamente, a qualidade e a quantidade das águas, principalmente no trecho crítico. As ações requeridas e empreendidas pelos diversos atores tratam de exigir a diminuição da utilização de água e conseqüente diminuição de geração de efluentes líquidos pelas indústrias. Os municípios foram acionados e já há alertas de uso racional por parte dos Serviços de Água e Esgotos dos Municípios e da SABESP (onde o serviço é estadual), que ainda implantaram e implementaram planos e campanhas de racionalização de uso água no meio urbano. De sua vez a operação das comportas das barragens - visando a manutenção de vazão mínima requerida - é realizada pelas operadoras AES-Tietê e ELEKTRO nas barragens de Cachoeira de Cima e Cachoeira de Emas respectivamente, com o objetivo fundamental de manutenção da qualidade das águas, ou seja restrição sanitária. Ao DAEE de Ribeirão Preto foi solicitado oficialmente: a) que notifique aos outorgados para que diminuam o consumo, principalmente os irrigantes (estima-se que 50% do consumo de água na Bacia é utilizado para irrigação na agricultura); b) como também que reative ao menos os postos fluviométricos neste trecho do Rio, a fim de assegurar dados e informação técnica de qualidade no que diz respeito à vazão do rio, que oriente a outorga de uso da água e seu gerenciamento quantitativo; c) além de prontificar outras informações de natureza técnica. Igualmente a Secretaria da Agricultura e Abastecimento do Estado, por intermédio da CATI – Coordenadoria de Assistência Técnica Integral, foi acionada para intensificar a implantação dos projetos de Microbacias Hidrográficas nos municípios do trecho crítico, bem como suscitada a orientar os agricultores irrigantes a utilizarem da forma mais racional e econômica o precioso líquido. Aguarda-se para breve a resposta e posicionamento oficial do DAEE e da CATI-SAA. Em suma o “Projeto Estiagem” visa evitar e mesmo minimizar estes tristes episódios, sempre buscando o chamado desenvolvimento sustentável.

APRESENTAÇÃO “A POLÍTICA AMBIENTAL DO MUNICÍPIO DE JABOTICABAL” – Prosseguindo na pauta, às 10:30 horas, o cerimonial chamou o Eng.º Wilson Luís Italiano – Diretor Presidente do Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Jaboticabal – SAAEJ que fez a apresentação formal em nome da Municipalidade do fundo municipal de investimentos e discorreu sobre as atividades desenvolvidas de Gestão Ambiental Integrada, sintetizadas num vídeo passado no final de sua apresentação.

CÍRCULO DE PALESTRAS EM COMEMORAÇÃO DO ANO INTERNACIONAL DA ÁGUA DOCE - Na seqüência em comemoração ao Ano Internacional da Água Doce o mestre de cerimônias anunciou palestrante por palestrante, fazendo uma rápida leitura de seus currículos, antes de suas apresentações e informando que ao final teremos espaço para perguntas por escrito, mas que o endereço eletrônico dos palestrantes está no caderno de documentos para eventuais consultas diretas com o palestrante. As palestras foram divididas em dois módulos: aspectos quantitativos e aspectos qualitativos.

I - Aspectos quantitativos – neste primeiro módulo iniciado às 11:00 horas tivemos as seguintes apresentações: 1) Palestra: “**Balanco, disponibilidade e demanda de água no Estado de São Paulo**” – situação atual. Apresentador: Eng.º Luis Fernando Carneseca – Diretor Técnico de Recursos Hídricos do DAEE. 2) Palestra: “**Rede Hidrometeorológica do Estado de São Paulo**” – manejo / uso de água para irrigação (evapotranspiração). Apresentador: Eng.º Orivaldo Brunini – Coordenador da Área de Hidrometeorologia da Secretaria de Agricultura e Abastecimento. 3) Palestra: “**Rede Hidrológica Básica do Estado de São Paulo**” – monitoramento da quantidade das águas. Apresentador: Eng.º Gré de Araújo Lobo – Diretor da Divisão de Hidrologia do Centro Tecnológico de Hidráulica e Recursos Hídricos – CTH do DAEE – Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo. Este principiou por alertar que sem conhecer quantidade não dá para planejar, fazendo ao depois um diagnóstico da rede e concluindo pela necessidade de investimentos para atualização e manutenção da rede como importante instrumento de informação na gestão de recursos hídricos.

II – Aspectos qualitativos – Às 12:07 horas o cerimonial anunciou a palestra sobre “**Qualidade das Águas no Estado de São Paulo**” que teve como Apresentador: o Eng.º Lineu Bassoi Diretor de Engenharia e Transferência de Tecnologia da CETESB - Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental. Este discorreu sobre a situação da qualidade das águas do Estado enfocando ao final em especial a situação da Bacia Hidrográfica do Mogi.

Constituição do Grupo Coordenador da Semana da Água de 2004 – Finalizando o círculo de palestras o presidente agradeceu aos ilustres palestrantes e pediu ao Secretário Executivo que anunciasse a formação do Grupo Coordenador da Semana da Água de 2004. Este anunciou que antes e durante esta reunião consultou algumas pessoas que já aderiram ao grupo. O grupo será formado por 10 pessoas, duas em cada compartimento, e que se encarregarão de idealizar o cartaz da Semana da Água e o jornal com as diversas atividades que nos meses de janeiro, fevereiro e primeira quinzena de março antecederão a comemoração da Semana Água que se dará de 16 a 22 de 2004. Segundo o Secretário Executivo a idéia é envolver os todos os segmentos em especial os Serviços Municipais de Água e Esgoto, SABESP, Secretarias Municipais, Departamentos ou Setores de Meio Ambiente e Educação, trazendo a rede privada e pública para o programa, os Grupos de Educação Ambiental existentes na bacia, enfim todos que possam colaborar com este grande evento de educação ambiental formal e informal na bacia. O Grupo recém criado será coordenado pelo Sr. Sérgio Roberto Ieda, do segmento da Sociedade Civil, e Vice Presidente do CBH-MOGI.

Encerramento – A seguir o Presidente colocou em discussão a **escolha do próximo município** onde será realizada a próxima reunião plenária (21ª Reunião Ordinária) Apresentou-se e foi escolhido o Município de **Águas de Lindóia** (aplausos). A seguir a **Prefeita Anfitriã** agradeceu a todos e disse que os ônibus já estavam à disposição daqueles que participariam da visita técnica ao Aterro Sanitário e Usina de Compostagem, conhecendo a Cooperativa de Recicladores de Jaboticabal, e que faz parte das atividades desta concorrida reunião plenária. Finalmente às 12:57 horas o **Presidente João Alborgheti** após as homenagens de praxe deu por encerrada 20ª Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu, no Município de JABOTICABAL, cuja ata foi por mim Marcus Vinicius Lopes da Silva, Secretário Executivo do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu, lavrada, digitada e assinada.

Jaboticabal, 19 de Setembro de 2003, sede da 20ª Reunião Ordinária do CBH-MOGI.

Marcus Vinicius Lopes da Silva
Secretário Executivo do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu
CBH-MOGI